Anno de 1842. Quarta Feira 19 de Outubro. Anno XVIII. N. 226.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28 Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Heduviges Duqueza Aud. do J. de D. da 2 v.
18 Terç. s. Lucas Evangelista. Rel Aud do J. de D da 1 v
19 Quart. s. Pedro de Alcantara F. M Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quint. s. João Cancio Aud do juiz de D da 2 v
21 Sext. s. Ursula e suas Comp Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Sab. s. Maria Salomé. Rel, Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Dom. s João Capistrano F.

Preamar do dia 19 de Outubro.
1. º a 5 hora e 8 m. da manhã.
2. º a 5 hora e 42 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 18 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 26 ½ Nominal.
» » Paris 365 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal,
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¼.

		compra	venda.
Ouro - Moeda de 6.400	V.	15.400	15.600
» » »	N.	15.200	15.400
» » de 4.000		8.300	8.500
Prata - Patacões		1.720	1.740
» Pezos Columnares		1.720	1.740
» dito Mexicanos		1.720	1.740
» miuda		1.580	1.620

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE.

Officio — A camara municipal do Páo do alho , significando-lhe , que approva a arrematação do contracto da taxa sobre os mascates , e boceteiras pelo preço de 50$500 rs.; e que deve por em administração o concracto dos dizimos ; visto não terem apparecido licitantes na segunda praça , e não convir acceitar a quantia offerecida pelo cidadão Fortunato Joze de Arruda.

Dito — Ao delegado do termo de Páo do alho ; communicando , que forão entregues , e tiverão o competente destino, o recruta Pedro Martinho de Alcantara , e o desertor Amaro de Barros Souza , de que trata em seos dous officios de 11 do corrente.

Dito — Ao chefe da legião de Iguaraçú , dizendo , que não pode ter lugar a baixa , que em officio de 7 do corrente requisita , para o recruta Luiz de França.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , remettendo o requerimento do capitão Anacleto Lopes de Santa Anna , áfim de que , na conformidade das ultimas ordens imperiaes , lhe mande pagar o que lhe competir pelo tempo que servio de mandante do terceiro batalhão d'artilharia á pé. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito — A camara municipal do Limoeiro , approvando as arrematações dos contractos do disimo de miunças , impostos sobre os mascastes , e boceteiras , e de cepo e curral, por tempo de um anno ; sendo o primeiro por 334$ reis , o segundo por 98$100 reis , e o terceiro por 158$ reis.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , autorisando-o á despender mais 202$715 reis com o acrescimo d'obras no oitavo lanço da estrada de Santo Antão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao inspector fiscal das obras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo lhe informado o requerimento de Jezuino Tavares de Souza , que supplicava ser nomeado alferes do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , a que pertencia como primeiro sargento.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , communicando-lhe , que tendo nomeado o conselho de guerra , que devia julgar o soldado Chagas da companhia d'artifices , pelo horrivel attentado praticado na guarda da cadeia , na manhã do dia 2 do corrente , e havendo recommendado ao presidente do mesmo conselho , que o fizesse logo convocar , afim de lhe dar aquelle andamento , que o caso , e a diciplina exigia , deixou de ter a convocação lugar , porque o auditor , bacharel Rigueira Costa , participara que no dia 15 tinha de abrir na villa de Iguaraçú a sessão dos jurados. E porque nos crimes militares de natureza grave não podia servir um capitão de auditor , e convinha que o julgamento do soldado fosse o mais possivel , immediato a perpetração do dilicto; rogava a S. Ex. houvesse de tomar uma providencia a respeito do impedimento do auditor.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento do artifice Manoel Ciriaco da Fonceca , que estando na ilha de Fernando fazendo , e concertando varias obras de tanoeiro , pedia se lhe abonasse nos dias em que trabalhasse , o jornal de 560 reis , que percebia no arsenal de guerra , e não 160 que pela ilha lhe era abonado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , significando-lhe em cumprimento ao seo despacho de 10 do corrente , que o recruta Luiz de França fora preso pelo delegado supplente do termo de Iguaraçú , e remettido pelo chefe de policia no dia 7 do corrente para assentar praça , que se virificou no batalhão provisorio.

Dito — Ao tenente coronel commandante da ilha de Fernando , respondendo ao seo officio de 1a de maio deste anno , ao qual acompanharão as relações de pagamento e de alterações do destacamento , que estava pago até o ultimo de abril ; accusando a apresentação das 6 praças que regressão da ilha por differentes motivos , e de varios papeis que tiverão o conveniente destino.

Dito — Ao mesmo , accusando recebido os mappas , da força do destacamento , e do armamento , correame , e equipamento do mesmo e o attestado do falecimento do primeiro cadete Esteves d'Almeida que cumpria sentença na ilha. Concluia significando-lhe, que mui presenteira lhe havia sido a communicação , de que a ilha estava em perfeita tranquilidade , reinando a maior armonia entre os officiaes , e empregados , e de conservar-se a tropa com a maior subordinação , e deciplina.

Dito — Ao mesmo , participando-lhe, que o primeiro tenente Pompeo Romano de Carvalho , seguia no patacho = Pirapama = a render o tenente Francisco Antonio da Fonceca Galvão ; restituindo-lhe os requerimentos de varias praças do destacamento , que pedião retirar-se , para que os defirisse como entendesse de justiça , e de conviniencia para o serviço , e dando-lhe outras disposições sobre objectos militares.

Dito — Ao mesmo , dizendo-lhe , que o commandante do patacho = Pirapama = , lhe entregaria a quantia de 4:974$440 reis , importancia dos vencimentos do destacamento até o fim do corrente outubro , áfim de ser pago no sentido que indicavão as relações de pagamento que a referida importancia acompanhavão. Tambem se lhe remettia o fardamento vencido constante das relações numero 1 e 2 , e communicava-se-lhe que hia render ao cirurgião Costa o cirurgião Joze Soares de Souza , o qual percebia somente uma gratificação de 60$ reis mensaes e que o artifice Ciriaco da Fonceca , devia retirar-se , se por acaso tivesse concluido as obras que foi fazer.

Dito — Ao mesmo , mandando addir ao destacamento da ilha o soldado de cavallaria Joze Teixeira de Souza , afim de fazer o serviço que lhe competisse.

Dito — Ao major João Paulo Ferreira , para que informasse , se recebera alguma ordem para a dispensa dos guardas Francisco das Chagas Pacheco , Felippe Nery de Barcellos , nomeados inspectores de quarteirão pelo delegado do termo de Iguaraçú , e se na força existia o sargento João Antonio Ribeiro , inspector do segundo quarteirão do Fragoso.

Dito— Ao capitão Francisco de Paula Meira Lima , dizendo lhe que o furriel Dias Viera , levava a ser-lhe entregue, a quantia de 24$800 , importancia das etapes das trez praças que se tratarão na enfermaria , e da gratificação da mulher , que curara os bexiguentos em sua casa.

Dito — Ao commandante da fortalesa de Itamaracá , dizendo-lhe que nas folhas dos seos vencimentos , devia abrir uma casa para observações , e que alem das salvas dos dias 7 de setembro , e 2 de dezembro de cada anno , devia dar tambem a do orago.

Dito — Ao dezembargador chefe de policia , significando-lhe que assentara praça o recruta Mathias Francisco Ribeiro , mencionado no seo officio d'hoje.

Dito — Ao delegado do termo de Nazareth, que o sargento Ordonho levava a importancia dos vencimentos do destacamento relativos ao mez de setembro ultimo , menos os do capitão , cujos recibos voltarão , por não estarem conformes.

Dito — Ao delegado do termo do Páo do alho , reinviando-lhe os papeis de contabilidade pertencentes ao mez de setembro , para serem reformados no sentido da nota lançada pelo commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices , dizendo-lhe que ficara de posse da resenha , e recibos dos 10 cavallos que comprara para o parque d'artilheria da mesma companhia.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao Exm Presidente, remettendo-lhe a conta do importe do azeite dispendido pelo capitão Anacleto L. de Santa Anna , com trez luzes fornecidas ao quartel do destacamento do termo de Serinhãem , do primeiro á 4 do corrente, e rogando-lhe a expedicção de suas ordens para serem pagos os alugueis das cinco cavalgaduras que conduzirão do dito termo para esta capital , a bagagem dos officiaes , e do destacamento , sendo duas de Alexandre Rodrigues da Silva , duas de Antonio Francisco , e uma de João Sotero Bispo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe informado o requerimento do capitão A. L. de Santa Anna que pedia se lhe mandasse abonar a forragem a que tinha direito pelo tempo que servio de mandante do batalhão terceiro de artilheria a pé , isto é de 4 d'abril a 31 de maio , e de 9 a 17 de julho do corrente anno.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

PRESIDENCIA DO SNR. DR. MENDES.

Sessão de 5 do corrente.

Maria do Carmo das Chagas, viuva de Manoel Lopes , criola , de 30 annos, moradora no Ribeiro grande da comarca do Limoeiro , onde fôra por crime de homicidio na pessoa de seu marido condemnada á 23 annos de prisão simples , e protestara por novo julgamento em 28 de Janeiro deste anno ; foi absolvida. O Snr. Dr Promotor interpoz o recurso.

Sessão do dia 6.

Romano Joze Correia , branco , solteiro , de 20 annos, morador na Páo do Alho , e ali condemnado a 7 annos de prisão pelo crime de homicidio em Severino, escravo de Sebastião Antonio Paes Barreto , em 29 de Novembro do anno passado ; foi absolvido.

Sessão do dia 7.

Joze Eleuterio de Mello Franco , pardo , viuvo , de 36 annos , morador nesta Cidade , accusado por uso de armas prohibidas ; foi condemnado a 7 mezes de prisão simples.

EXTERIOR.

ARTE DE SUPPORTAR A FOME.

Quasi todos os dias damos aos nossos leitores noticia dos progressos espantosos que a fome faz em Inglaterra; n'esse paiz cuja ambição não conhece outros limites mais do que os do mundo , e que não tem pão que dar a milhares de filhos seus. Vamos transcrever agora um paragrapho que não duvidamos fará estremecer mesmo o homem mais duro do coração.

« Uma nova arte (diz a Chronica de Puffolck) nasceu em Inglaterra. Este povo engenhoso , famoso até aqui por invenções que tem augmentado o poder e os gozos da humanidade , applica agora as suas faculdades para descobertas d'outra naturesa : está estudando e praticando hoje a arte de soffrer a fome. Os progressos da nação ingleza nesta nova carreira são assombrosamente rapidos: Na Escocia tem-se inventado pregar as janellas das casas desterrando assim ellas a luz do dia , para que as creanças possão permanecer quietas na cama : não tendo os pais nada que lhes dar a comer , poupão da quelle modo a dor de ouvir os seus clamores. Nos Condados de York e de Lancastre familias inteiras tem-se costumado a levantar-se da cama um dia sim outro não : antes de se deitarem rezão em communidade , e pedem a Deos a graça de as não accordar. Alguns famintos ensaião uma porção de experiencias em si mesmos. Varios teem feito a observação seguinte , que he digna da attenção dos philosophos : como a agoa he a unica substancia propria para encher o estomago que podem obter com facilidade , teem observado que bebendo uma grande porção e deitando-se logo ; se applaca a fome por algumas horas. Sim , o povo dos districtos fabris applica-se com seriedade e com solemne attenção á arte inteiramente nova de supportar a fome. » P. do P.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A cabamos de receber folhas de Lisboa (o Nacional e o Diario do Governo) que alcanção a 3 de Setembro p. p. mas nada adiantão ás noticias de Portugal recebidas no principio do corrente mez por via do Porto , relativamente a negocios politicos d'aquelle Reino. As relações com a Hespanha não tinhão offerecido alteração. As ultimas folhas de Madrid , erão de 24 e 25 d'Agosto ; porem não continhão cousa alguma d'interessante para leitores estrangeiros.

A' PEDIDO.

Oração que recitou o Exm. e Rmo. Snr. Bispo D. João da P. M. Perdigão , no dia 29 de Setembro na Igreja do Recolhimento de N. S. da Gloria , por occazião da primeira communhão das Educandas do Collegio Espirito Santo.

Qui manducat meam carnem, et bibit meum sanguinem , habet vitam æternam , et ego resuscitabo eum in novissimo die.

Aquelle , que come a minha carne , e bebe o meo sangue , possue a vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia. S. J C. 6.º V. 55.

Jámais duvideis , carissimas filhas , da plena satisfação , e completo regosijo com que compareço hoje neste sagrado Templo , dedicado á Mãi de Deos , sob a invocação de N. S. da Gloria , onde tão bem compareci para solemnisar seo felicissimo transito , testemunhando qual a sublimidade d'este inefavel misterio , que piamente acreditamos , quando nossa Mãi a Santa I. , e a instrução dos SS. PP nos persuadem , que o sacratissimo Corpo da Mãi de Deos , Templo do Esp. Santo , jámais devia jazer sepultado no coração da terra para suportar os horrores sepulcraes.

Mais de uma vez bem digo a Providencia , que inspirou o acto, que ora celebramos excitando o zelo pastoral para pessoalmente vos dirigir esta Exortação , e por meio d'ella vos insinuar o sincero , e puro amor d'aquelle , que hoje pela primeira vez , se digna visitar vossas almas , a cujo respeito está o meo espirito como arrebatado na consideração d'aquella Dignidade , e predilecção , com que neste dia vos quer agraciar o Divino Esposo.

Attenta vossa tenra idade , parece-me que não vos he possivel comprehender ainda , qual a preeminencia , que hoje vos constitue superiores aos mesmos Anjos. Pertendo porem faser-vos ver qual o dogma da Transubstanciação do pão no Corpo real de J. C. , para que , quanto possaes aprehender o beneficio de que , neste ditoso dia , sois participantes , a fim de que vossa affectuosa , e eterna gratidão , glorifique o Auctor do Sacramento , que pertendeis receber pelo ministe-

rio de um sacerdote , que ingenuamente , e com a maior justiça se reconhece o mais indigno de que em suas mãos , posto que sagradas , seja collocado o Pão dos Anjos.

Regosijo-me extraordinariamente que na Cidade Episcopal de Pernambuco , e durante á administração d'um Prelado interessado na perene ventura , e temporal prosperidade de sua Grei , se pratique uma acção á mais brilhante , um acto da maior edificação , uma ceremonia inteiramente nova.

Não sendo porem de minha intenção procrastinar a recepção do Pão Angelico em vossas almas por que vos considero avidas de gostar quanto antes este prestantissimo Dom , ou por que vossa debil compleição m'induz a crer que não devo ser prolixo em uma occasião , na qual he mister não retardar o designio proposto , rogo á Providencia que vos seja propicia , permittindo se realisem nossos pios intentos, gravando em vossos corações a doutrina annunciada pelo menor dos Prelados da Santa I. , para , em tempo proprio , produsir os fructos, que de vós s'esperão, conformes com aquelles , que as plantas odoriferas produsem junto das agoas.

O mesmo Auctor dos Sacramentos vos orne daquellas virtudes , que vos constituão d'alguma maneira dignas de receberdes em vossa alma o Sacramento Eucharistico, quando vossa devoção , ou o dever, vos attrahirem á reiteração d'este fervoroso exercicio, o mais proprio a concorrer para a santificação das almas , que com as melhores disposições o frequentão.

Suplico voss'attenção , e que passeis a reflectir quanto vos desejo ser util pela presente allocução , dirigida a promover vossa piedade , e a manter vosso fervor , considerando-vos firmes na crença do dogma Eucharistico , para que este Sacramento , instituido para vos corroborar na pratica de todas as virtudes , vos previna contra os vicios , que vos constituão indignas de serdes introdusidas na meza , á qual preside o Rei Celestial , que exige dos convidados a maior pureza de costumes , declarando ao mesmo tempo a pena eterna contr'aquelles, que se sentão á meze sublimissima , destituidos da veste nupcial , significativa da caridade com que devemos de todo o coração amar a Deos, e ao proximo como a nós mesmos.

Animado pela confiança de que estaes dispostas para receber o Sacramento Eucharistico, e tão bem a sua virtude, considerandovos instruidas sobr'estes dous objectos da maior importancia , não devendo ignorar que uma cousa he o Sacramento , outra porem a sua virtude , rogo-vos eleveis vosso espirito áquelle, que se digna recrear com sua real presença vossas almas naquelle memoravel dia , em que a Santa I. , Cara Esposa de J. C , celebra a memoria do Principe dos Anjos , o glorioso S. Miguel.

Suplicai a este purissimo Espirito vos conceda uma completa victoria contra vossos inimigos espirituaes. Confiai-lhe vossas almas, para que quando tenhão de subir á presença do Criador , a este sejão apresentadas pelo ministerio de tão poderoso Protector , destinado particularmente a condusir as almas para o Paraizo Celeste. Esta feliz recordação vos ministre um vivo incentivo , para não praticardes acções , que offendão su'amavel presença , posto que invisivel. Em vossa habitação , e em qualquer lugar , prestai a este sublime conductor das almas , a maior reverencia. Considerando-o sempre presente , não queiraes praticar o que não vos atreverieis praticar diante dos homens , e se duvidaes de sua presença por que não he visivel , attendei que a presença dos objectos tão bem se comprova , sem que sejão manifestados , diz S. Bernardo. Invocai seo especial patrocinio em todas as occasiões perigosas , convencidas de que jámais omittirá aquella protecção , que por vós lhe for supplicada. O mesmo Espirito de que ora nos recordamos queira interceder por mim , para dignamente proferir a doutrina de J. C. , e por vós . para lhe prestardes a devido attenção.

Convinha que o discipulo a quem J. C. tributou maior predilecção , fosse aquelle, que particularmente nos instruisse a respeito do Sacramento Eucharistico. Este discipulo nos refere , que estando J. C. em Cafarnaum , Cidade Metropole da Galilea , depois d'expender na Sinagoga a doutrina , então obscura , sobr'a manducação de seo Corpo, abertamente declarou : = Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comerão o manná no deserto, e morrerão. Aqui está porem o Pão , que desceo do Ceo , para que tod'o que d'elle comer , não morra. =

Acreditai , filhas sempre dilectissimas, que este precioso manná , significou em figura o Corpo real de J. C. ; bem como deveis estar certas , que hê espiritual a morte , que elle menciona , virificad'a qual , nos constituimos reos de morte eterna , justamente impost'aquelles , que presumem receber indignamente o adoravel Pão dos Anjos, como nos assegura o Apostolo em sua Ep. aos Cor. Capitulo 11.

Asseverando J. C. ser elle o Pão vivo, que desceo do Ceo, e que se qualquer comer d'este Pão vivirá eternamente , quem póde conceber a menor duvida á cerca de tal assersão? J. C. ainda hoje nos diz : = O Pão, que vos dou , he a minha carne para ser a vida do mundo. =

Quando os Judeos contendião sob'a manducação da carne de J. C. , lhes affirma este amavel Salvador : = Na verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho Homem , e beberdes o seo sangue, não vivereis eternamente. = De cuja doutrina he mister collegir, que assim como o corpo humano não póde subsistir sem o alimento indispensavel á sua conservação , do mesmo modo não pode viver a alma , sem a espiritual nutrição , que o Corpo de J. C. lhe comunica. Eis a causa por que elle nos declara que a sua carne , he a verdadeira comida , e o seo sangue a verdadeira bebida. Diz mais : = Todo aquelle, que come a minha carne , e bebe o meo sangue , existe em mim , e eu nelle. = Rasão por que dice S. Cyrillo Bispo d'Alexandria : = Do mesmo modo que uma porção de cera fluida unida com outra constitue uma só porção , assim tão bem he uma só cousa com J. C. aquelle , que o recebe dignamente em su'alma. = E não será lamentavel a infelicidade dos que se privão voluntariamente dos effeitos d'este Divino Manjar , para viverem separados de J. C. pela culpa ?

Temei, ó filhas, uma tal separação, quando esta nada menos importa , que a eterna reprovação ! J. C. vos convida , dizendo-vos por S. Thomaz , que não ha nação , que goze deoses tão proximos a si , como a nossa , cujo verdadeiro Deos , sempre nos está presente , e de quem somente a culpa nos pode allongar.

Quantas Nações que ainda hoje adorão deoses que tem mãos , e não apalpão , boca, e não fallão , pés , e não andão, quererião gozar a prezença do Deos vivo , qual o nosso , sempre pronto a beneficiar suas criaturas , não lhes sendo permittida esta prerogativa , por justos juizos , e inexcrutaveis conselhos da Divina Sabedoria ? Execravel deve ser para nós o exercicio das paixões, que nos arrojão na mais perigosa separação , pela qual seremos equiparados áquelles incredulos discipulos do Salvador , que de máo grado offendidos da doutrina de seu Mestre , determinárão abandoná-lo , para não mais o seguirem , porque sua conducta degenerada , não podia supportar a magistral instrucção , dirigida a censurar sua incredulidade a respeito d'um Misterio , no qual J. C. manifesta a mais excellente caridade, exposto, até ao fim dos Seculos por amor dos homenss , aos maiores insultos, e profanações d'aquelles mesmos, que professão acreditar sua doutrina.

Sendo porem do nosso mais estricto dever tributar a este Sacramento a maior veneração, e o mais profundo respeito , acompanhado do sincero reconhecimento , prestemos-lhe tambem fiel , e affectuosa adhesão , para que tão preciosa iguaria afaste de nós aquelle tedio , que experimentão os que lhe são desaffeiçoados , ou oppostos. Nossa viva fé repare a incredulidade dos corações , que existem como submergidos no gelo da mais resfriada infidelidade.

He verdade que jámais podemos comprehender a admiravel suavidade d'este Sacramento , e que nos devemos considerar indignos de sua recepção, porem estas saudaveis reflexões, que nos devem indusir a praticar as disposições exigidas para gosarmos tão sublime dadiva , não impedem o frequente uso da communhão ; pelo que, reputo frivolo qualquer pretexto , que se possa allegar , para não a frequentar. Se bem meditarmos no diminuto numero dos que anhelão a proximidade da sagrada meza , comprehenderemos que não existe outra causa álem da commum á maior parte , quero dizer , a carencia de fé , d'esperança , e de caridade. De fé , por que não tributão á sua crença aquelle fervor , e zelo activo , que esta exige , em consideração ás palavras da Trans substanciação , proferidas pelo mesmo Auctor , e Instituidor dos Sacramentos ; d'onde procede a mais censuravel indifferença D'esperança , porque não applicão os meios para obterem o fim ; d'onde provem á insuportavel nausea , que já mencionei. De caridade, porque não estão determinados a cumprir os deveres da criatura para com o Criador , e para com o proximo , d'onde resulta a abominavel adhesão aos vicios, miserrimamente preferidos á pratica dos deveres christãos. Que differente porem he o procedimento dos verdadeiros catholicos , quando animados pelo exercicio d'estas 3 virtudes , e convencidos de sua indignidade , frequentão a meza angelica , para cumprirem o preceito de J. C. , e o de sua esposa militante !

Em presença de tal demonstração, não haverá quem lamente a infeliz sorte dos que se olvidão de satisfazer um preceito insinuado por J. C. para estar em vigor até á consumação do seculo ?

Quando J. C. dice aos apostolos e por estes a nós :— Recebei, e comei, este he o meu corpo , fasei isto para memoria da mais eminente , e extraordinaria predilecção, que extremosa , e excessivamente tenho demonstrado para com o genero humano , — prezente lhe estava a espantosa ingratidão dos desobedientes a este preceito , pelo qual , intentou attrahir taes refractarios. Tinha prezente , digo a deploravel dureza d'aquelles, que com o maior escandalo repugnão , ou talvez detestão prestar-lhe aquelle reconhecimento, que o exuberante penhor , e testemunho irrefragavel de seu amor de nós exige , quando excedente a tudo que podemos supplicar , e conseguir.

Que pavorosa cegueira porem a d'aquelles , que se privão a si mesmos de tantos dons , dos maiores beneficios , e das superiores Graças , anexas a este Sacramento ! Eis a cauza por que a muitos não he permittida a recepção do sacratissimo Viatico na ultima hora da exinanição humana, ou se lhes he concedida, quiçá lhes não aproveita !

Reflexionemos por algum tempo nos ternos, e carinhosos sentimentos de J. C., quando proximo á sua paixão , e morte , nos demonstrou o mais generoso amor na instituição d'este Sacramento , apezar da criminosa indifferença , ou desprezo , que tinha de se realisar entre os mesmos , que professão o christianismo !

Se com effeito penetrarmos estes sentimentos , jámais hesitaremos nas supereminentissimas provas de seu infinito amor para com os homens , o mais caro objecto de sua complacencia.

O' precioso , e admiravel Sacramento , exclamou S. Thomaz , no qual , como em um salutifero banquete , superafluente em delicias , gostamos as especies do pão , e do vinho , trans substanciadas no corpo , e sangue de J. C. , e por meio do qual nos são perdoados os nossos peccados , ao mesmo tempo que nos he communicado o aumento de todas as virtudes !

He offerecido na Igreja pelos vivos, e pelos mortos , para que a huns , e outros aproveite , attrahidos aquelles pela inefabilidade dos dons gratuitos , que este suavissimo manjar em si contem , como fonte perene de todos os bens; refrigerados estes pelos copiosos fructos do sacrificio , que lhes he applicado. Como significativo da immensa caridade . com que J. C. nos ama , exige que em nossos corações exista um vivo reconhecimento , impresso no animo de todos os fieis a extensidade d'esta caridade . que os desperte da insensibilidade , em que jazem , quando huns por mera formalidade , outros por carencia d'abrazado ardor , se allongão do pão , que vivifica a alma , e concede tambem a dilatação da vida corporal , se esta convem á salvação do viajante.

A existencia real de J. C. nas venerabilissimas Formas , para , segundo a divina promessa , permanecer entre nós athe á exinanição do orbe , jámais se póde negar. O dogma está estabelecido. Nós o acreditamos, e somente resta que nossa conducta seja unisona com a fé , que professamos. Com esta concordará o nosso procedimento , se uma vez , pela saudavel reflexão nos convencermos que a manducação da carne do Filho do Homem , he a unica comida , que póde saciar nossos desejos , e faser que o homem viador ame as verdadeiras delicias , fortificando a alma para o constituir livre da opressão inimiga , mais efficazmente na hora extrema.

Carissimas esposas de J. C. , todas as vezes , que a necessidade vos constranger a tomar a refeição corporal , recordando-vos attentamente da corrupção do alimento , que vos he urgente, esforçai-vos para que á vossa mente occorra aquella deliciosa iguaria , que designa immortal tod'o que gosa ventura de a saborear. Se naturalmente apeteceis qual quer vianda temporal , appetecei com maior avidez , quanto vos seja possivel , a proximidade da misteriosa meza presidida pelo supremo pai de familias , que vos convida , e espera , ornadas d'aquella pureza , que elle recomenda , quando diz a todo o Universo. — Bemaventurados os que possuem a pureza do coração ; elles verão a Deos ... -

Convencidas pois do quanto convem á vossa devoção solemnemente venerar , e adorar a admiravel instituição d'este Sacramento, o mais maravilhoso, e salutifero , no qual bem disemos a Divina Potencia , que pelo mesmo Sacramento outorga aos que dignamente o recebem , as mais extraordinarias graças , e merces , tributai-lhe as devidas acções d'ingenua gratidão , mui especialmente quando prestaes vossa assistencia ao incruento sacrificio , acreditando o igual áquelle , que no Calvario foi consumado pela effusão do precioso sangue do Redemptor. Proponde em vossa mente , e determina aproximar-vos ao celestial banquete, abrasadas no fogo da mais ardente caridade ; e logo que vos retirardes do lugar santo perseverai firmes nesta virtude , que vos colloque nas circunstancias de resistirdes ás malignas persuasões de vossos inimigos. Meditai na supernal dignidade , a que hoje soes elevadas. Reflecti como J. C. vos nutre de sua propria carne , para vos fazer participantes de sua gloria , jámais consentindo que a nutrição espiritual , seja administrada como a corporal , que recebem os filhos entregues por suas mães ao estranho alimento. Quando a sugestão diabolica vos induzir a praticar acções , que vos constituão indignas de reiterardes a recepção do pão angelico , recordai-vos do beneficio especialissimo , que vos foi prodigalisado , certas de que taes recordações são efficacissimas para corrigir todo o irracional movimento , segundo a expressão de S. João Chrysostomo.

Lamentemos com este santo padre que se converta em propria ruina o meio mais facil, e poderoso de conseguirmos nossa salvação , se o pão , que desceo do céo , envenenar nossas almas , como envenenou a de Judas traidor , que ainda hoje infelizmente aprezenta imitadores da mais atroz , e negra perfidia.

Segundo o sentimento de Santo Agostinho, tractando d'este sacramento , nada há mais timivel , que a separação entre Christo e o Christão.!

Deplorando esta terrivel , e funesta separação , que nos faz renunciar a união , que nos designa membros de J. C. , bem como a observancia de seos preceitos , nos designa templo , em que se dign'habitar , passo a lembrar com S. Gregorio a grande distancia , que occorre entre as delicias corporaes , e as espirituaes . para que nos recordemos do apreço , que a estas devemos tributar , inseparaveis da digna recepção do Sacramento Eucharistico.

Quando as delicias corporaes não são saboreadas , causão apetite áquelle , que as deseja gosar ; quando porem , segundo a urgente necessidade , satisfasem avidamente o paladar. immediatamente occasionão um certo fastio , qua a mesma sociedade provoca. Pelo contrario : as delicias espirituaes estão sempre em tedio , quando se não gosão; logo porem que se disfructão , mais se desejão. Naquellas , o apetite agrada , a experiencia o desvanece , o desejo produz a saturidade , esta o fastio ; mas nestas, o dezejo he penoso , a experiencia mais deleita ; o apetite causa a saturidade , esta , aquelle.

Qual porem a rasão porque muitos não entendem esta lingoagem á cerca das delicias espirituaes ? Facil he a resposta a este quesito. Se amassemos os celestiaes praseres , abandonariamos certamente os terrenos. Nós comprehenderiamos como estes são viz quando indignos da estima , que os mundanos lhes tributão com detrimento de sua salvação. Nós os reputariamos contrarios ao unico objecto , que nos devemos propor , recordando-nos de sua efemera duração.

Eis a cauza porque não saboreamos o prazer inherente áquellas verdadeiras delicias , e recusamos sentir os apreciaveis effeitos , que a posse d'estas produz naquelles, que lhes prestão perfeita adherencia , e sincero amor , convencidos que jämais podem gosar o que não apetecem . apetecer o que não gostão , gostar o que não amão , amar o que ignorão. Aquelle , que nos criou , he o mesmo , que nutre , e alimenta nossas almas com sua carne. Nenhum Judas assista na sagrada meza, nenhum soberbo , nenhum incontinente , pois que na grande cea , que J. C. preparou , e instituio para os que o amão pela exacção de seos preceitos , não póde ser admittido qualquer vicioso , sem que se constitua réo de divina indignação.

Vamos , dilectas filhas , continuae a celebração do incruento sacrificio , dirigido ao pai das luzes , para que vos inflame no sagrado fervor da caridade , com que deve ser depositada em vossa alma a Sacratissima Forma ; illustre vossa mente , para comprehen-

perdes a ineffabilidade d'um sacramento, cuja digna recepção, vos designa superiores á dignidade angelica; illumine vosso espirito, para que conserveis illes'a crença, que tributaes ao sacramento, que satisfatoriamente vos devo hoje administrar, constituido tal pelas proprias palavras de seo instituitor, e finalmente vos esclareça, para dissipardes qualquer duvida, que a maligna influencia vos possa sugerir á cerca d'um misterio, que a heretica pravidade temeraria, porem infructiferamente tem combatido.

Animai-vos, predilectas esposas do cordeiro sem mancha; avivai vossa fé; confiai no dador do incremento, scientes da fidelidade de suas indefectiveis promessas, em quanto eu com o maior praser vos entrego á poderosissima protecção de N. Senhora da Gloria, que, na qualidade de mãi clemente, e protectora dos que nella confião, vos aliste no numero de suas affectuosas filhas, e fieis servas.

Virgem sempre purissima antes do parto, neste, e depois d'este; julguei conveniente instruir por meio de minha insufficiencia, estas vossas, e minhas filhas á cerca da fracção do pão celeste, que, neste dia de feliz recordação, anhelo ministrar-lhes, persuadido que a pratica d'um, e outro dever, me he attribuida. Dignai-vos escutar os rogos dos que a vós recorrem, certos da superior beneficencia, com que acolheis as supplicas dos peccadores, dos quaes no calvario fostes designada mãi. Offereço-vos, e vos entrego estas vossas servas, determinadas e dispestas a receber em sua alma aquelle mesmo, que, em vosso purissimo ventre encarnou para nos remir da escravidão. Patrocinai estas vossas filhas, para que protegidas por vós, sintão os effeitos de vossa clemente piedade, que as deffenda de qualquer maligna influencia. Communicai-lhes um raio daquella pureza, uma fais ca d'aquella virgindade, que vos designou mãi do verbo encarnado. Preservai-as da culpa, para que a pureza dos costumes, seja o alvo a que dirijão todo o seo desvelo. Como despensadora dos inesgostaveis, e superabundantissimos thesouros, confiados á vossa distribuição, derramai sobr'ellas aquelles auxilios, e graças, que lhes são urgentes, para amarem a virtude, e odiar os vicios. Senhora Mãi de Deos, em cujas mãos a divina providencia depositou nossa sorte, fasei descer sobre nós vossa misericordia, cubra-nos a fimbria de vosso manto, sob o qual s'acolhem os atribulados, para sentirem vossa efficaz proteção. Abençoai estas tenras plantas, e as condusi pelo caminho que devem trilhar, para obterem vossa fruição na eterna gloria, onde vivão, e reinem por todos os seculos dos seculos.

A' PEDIDO.

Julgo improcedente a denuncia contra Domingos Dias dos Santos, por não haver provas, que me convenção do facto criminozo; por que o dito da primeira testemunha não pode fazer carga ao denunciado por ser inverosimilimo, que alguem confesse um facto criminoso a um official de justiça, que lhe vai fazer uma citação; o da segunda igoalmente não prova o facto, de que trata a denuncia, por se referir somente ao dito da supposta lesada, que não poria duvida alguma em ir lançando as primeiras pedras para o edificio da maldade, (o que he muito verosimivel avista do depoimento da terceira testemunha;) o dito da terceira, bem longe de offender ao denunciado, o favorece, por mostrar que a inculcada senhora da escrava queria provar um facto criminoso com testemunhas compradas; a quarta nada disse; o dito da quinta nada prova por fundar ella sua sciencia a cerca da facto, em tradicções, tambem vagas, occorrendo demais a mais a favor do denunciado os attestados importantes, que appresentou em seo favor, particularmente o do Mascarenhas, que até affirma que o denunciado sempre fora senhor da escrava, que se diz roubada por elle; pelo que seja o denunciado solto da prisão em que se acha, e pague a camara municipal as custas. Recife vinte oito de Setembro de mil oito centos e quarenta e dois. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira. E nada mais se continha em dita sentença, que eu escrivão por virtude do despacho retro, bem e fielmente copiei por certidão do proprio original, que se acha nos autos respectivos, aos quaes me reporto; e vai na verdade sem cousa que duvida faça cor ferida e concertada na forma do estilo, e por mim escripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos quatorze dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e quarenta e dous, vigesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil. Escrevi e assignei

Em fé de verdade.
Francisco Ignacio de Athahyde.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18 d'Outubro 8:343$074

DESCARREGAÕ HOJE 19 DE OUTUBRO.

Brigue Dinamarquez = Bornholm = Farinha.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 17.

Bahia; Brigue Hespanhol Ronda, Cap. James Rold carga a mesma que trouxe.

Bahia e Rio de Janeiro., Barca Ingleza Creamore, Cap. Thomas Stapley, com a mesma carga que trouxe.

ENTRADOS NO DIA 18.

Barcelona, e Malaga; 60 dias, Patacho Hespanhol Cassador de 98 tonel, Capitão Izidro Maristany, equip. 11 carga vinho, vinagre, figos, uvas, e mais generos: a João Pinto de Lemos & Filho.

Lisboa; 39 dias, Escuna Portugueza Liberal de 122 tonel., Cap. Manoel Joaquim Vieira, equip. 11, carga vinhos e mais generos: a Francisco Severiano Rabello.

Santa Catharina; 20 dias, Brigue Brasileiro Boa-ventura de 195 tonel, Capitão Joaquim Pedro de Sá e Faria, equip. 16, carga farinha de mandioca: a Joze Gonsalves Ferreira da Costa.

EDITAES.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, em comprimento do officio do Exm. sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, para que cesse a extorção que consta ter feito o arrematents da barreira da Magdalena exigindo paga em separado pelos cavallos que pucham as carroagens, que a taxa devida por estas he de oitenta reis, por quanto não sendo ellas animadas, e não se movendo por si, a disposição da lei suppõe os animaes que as puchão. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 17 de Outubro de 1842.

O secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

DECLARAÇAÕ.

= Existe na administração do Correio uma carta segura para Francisco da Silveira Martins Lial.

AVISO MARITIMO.

= Para o Rio de Janeiro o brigue escuna -- Jozefina -- chegado do Assú em 16 do corrente: só recebe escravos a frete e passageiros: a tratar com Gaudino Agostinho de Barros, na Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou com o Capitão.

LEILÕES.

☞ João Keller fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira Quarta-feira 19 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz, dos seguintes artigos proprios do mercado, a saber; sedas, sarjas e setins lizos e lavrados, tafetás de todas as qualidades e cores, grande varieda-de de lenços de seda para homem e Snra., fasendas para colletes de todas as qualidades, velludos de cores para ditos, challes de seda, ditos de lã e algodão, challes e lenços de filó bordados de todos os tamanhos, ditos de cambraia, ditos de metim, bicos inglezes e francezes, challes pretos de filó e seda, meias pretas d'algodão, ditas brancas, fitas de seda, retroz - e de velludo, cartoens de flores artificiaes, suspençorios de barraxa, cassas bordadas, adamascadas brancas, e de cores de todas as larguras e qualidades, pannos d'irlanda, lenços para tabaco d'algodão, ditos de linho, escumilha preta, leques de seda, carteiras, merinós pretos e de cores, vestidos de cassa brancos e de cores, chapeos de pellucia para Snras., riscados d'algodão para calças, e muitos outros artigos; e adverte-se. que o mesmo leilão continuará no dia immediato em consequencia de não ser possivel vender-se tudo na Quarta-feira.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o Carapuceiro n.º 38. Tracta em 1.º lugar da lingoagem bordalenga de muita gente, e da necessidade de estudar a lingoa vernacula. A variedade compõe-se do Medico de Pajahú, impostor de nova especie; por que receitava os enfermos pelo livrinho espiritual intitulado = Gemidos da Mãi de Deos: = Traz as esteirinhas de miniatura, e tudo arremata com uma Anecdota intitulada = O conselho sobre cazamento: vende-se na praça da Independencia loja de livros numero 6, e 8.

= Aluga se um preto padeiro bom amassador; na rua Direita, padaria n.º 82.

= Quem precizar de uma parda para ama de casa de homem solteiro ou cazado de pouca familia, a qual sabe bem cozinhar, engomar com muita perfeição, e dá fiador a sua conducta; dirija se á rua do Livramento loja de contos n.º 11.

☞ A pessoa que precizar alugar uma caza no bairro da Boa-vista, ou Santo Antonio por 12$000 reis, querendo uma por 14$000 reis no bairro da Boa-vista, nova, muito assiada, com quintal murado, e cacimba; dirija-se á rua da Madre de Deos, primeira loja de fasenda n.º 22.

☞ Aluga-se uma grande casa terrea com grande sotão, na rua da Alegria na Boa-vista: á tratar na rua do Livramento armazem de louça e mulhados n. 20

☞ Na rua do Queimado N. 13 precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas na praça e no matto.

☞ Ainda que ao annuncio do Snr. Gaspar da Silva Froes no Diario de Pernambuco de 30 de setembro p. p. seria milhor seguir o antigo rifão — a palavras loucas, orelhas moucas — a abaixo assignada, offendida na pessoa de seu marido o Snr. Antonio Francisco do Rego Barros, não pode deixar de dizer a esse Snr. Froes, que parece cobardia esperar a auzencia de seu marido, para fazer um annuncio, que bem mostra a impostura, e dispeito do Snr. Froes, e senão quer passar por um refinadissimo impostor declare quando, e com quem se tratou da venda do engenho Ginipapo. Milhor seria, que o Snr. Froes annunciasse, que estava agastado com os herdeiros de minha finada sogra D. Fabiana de Barros Negromonte por lhe fazerem um arresto em todos os bens, por solução do inventario, e que devendo o Snr. Froes apprezentar ao pé de trinta contos de reis, pertende evadir-se com um testamento feito, e assignado por quem mais não existia como exuberantemente se mostrará; mas o Snr. Froes não devera ter queixa do marido da abaixo assignada, por quanto este nada promoveo contra o Snr. Froes, e tendo em si documentos importantissimos a respeito de dinheiros, prata &c. da finada minha sogra, nunca uzou, nem uzaria destes, a não serem as loucuras do Snr. Froes, que assim offende a quem attendendo á pessoa com quem se acha ligado, sempre o respeitou. O Snr. Froes sabe, que o marido da abaixo assignada, não sahio pelo mundo a procurar fortuna com os chinellos debaixo do braço, mas sim a tratar de cobranças de não pequenas quantias, e que breve voltará ao seio de sua familia: sabe que alem dos bens existentes em Ginipapo tem outros muitos, e então para que aquelle annuncio? Para o dezacreditar? Não; o Snr. Froes não he capaz, por que immensas são as pessoas, que com Antonio Francisco do Rego Barros tem tido negocios, e a sua firma sempre valeu como moeda; entende, Snr. Froes?... Agora saberá mais, que a abaixo assignada, como procuradora bastante de seu marido previne, o publico, para que ninguem compre ao Snr. Froes a parte, que lhe attingir no inventario a que se vai proceder nos bens do finado Negramonte, e protesta contra qualquer venda que possa verdadeira, ou simuladamente apparecer, por quanto os bens do Snr. Froes pinhorados, e em depozito, não chegão para solução, nem da metade dos bens da finada sogra da abaixo assignada, que muito sente ver-se nas circunstancias de fazer semilhante annuncio, em attenção á pessoa com quem se acha ligado o Snr. Froes, e protesta não dar mais resposta, porque como dito he só as circunstancias expostas a obrigarião a dizer o expendido.

Maria Marroquina de Jezus Nazareno.

= Aluga-se um sitio com casa de vivenda e arvoredos, no Bem-fica junto ao do Sr. Cardoso, as lojas da casa da rua do Collegio N. 5 que deitão para o caes; e vende-se um carrinho de duas rodas, novo e bem construido: a tractar na mesma casa do Collegio n. 5 ou no Mondego sitio do fallecido tenente coronel Costa Rebello.

Curso de lingoa Franceza, por Carlos Turquais, professor do Collegio de Santa Cruz.

Este curso feito por meu methodo novo simples e facil é especialmente consagrado ás pessoas que já podem traduzir o Francez, ou que que o fallão incorrectamente.

Os exercicios principaes do curso se compõe de:

1. Leitura, Prosa e Verço.
2. Applicação por meio de exemplos das regras da grammatica.
3. Analyses grammaticaes e logicas.
4. Conversação.
5. Discussão.
6. Narração.

Por este methodo se pode em muito pouco tempo fazer rapidos progressos.

A diversidade dos exercicios, a modicidade do preço, e a hora devem ser tantos maiores attrativos para aquelles que desejão instruir-se ou que tem necessidade de faze-lo. O curso terá logar todos os dias não feriados de 6 horas e meia até ás 8 da noite. O preço será por subscripção a 5$000 reis mensaes por pessoa.

Todas as pessoas que se quizerem inscrever podem dirigir-se á morada do professor na rua larga do Rozario n. 1 primeiro andar todos os dias uteis de 8 horas da manhã ao meio dia. O mesmo professor dá lições particulares quer em casa quer fora.

☞ Pertende-se comprar uma casa terrea nesta cidade a senhora Maria dos Anjos, viuva do fallecido Roberto dos Santos Ramos, e seus herdeiros; se alguem se julgar credor declare por este Diario até o dia 20 do corrente quando se pertende passar a escriptura; pois o comprador quer ficar em posse pacifica e sem responsabilidade.

= Novo estabelecimento de madeiras e materieas de casas na rua por detraz da do Caldereiro casa nova D. 6 passandoo beco do Pocinho existe um deposito de madeiras, e materiaes como traves, enxameis caibros, telha tijolo de diversas qualidades cal, barro, areia, & tudo por preço commmodo.

☞ Offerece-se um rapaz de idade de 15 a 16 annos, que dá fiador a sua conducta, sabe ler, escrever, e contar perfeitamente, e já tem algumas luzes do comercio para caxeiro de loja de fazendas, ou de rua, ou outra qualquer arromação excepto venda pois disto não tem pratica alguma; ou para esta praça ou para fora della, quem do seo prestimo quiser utilisar-se annuncie a sua moradia, ou do contrario; dirija-se a rua estreita do Rosario D. 30, 1. andar defronte da botica.

= Perante o juizo da 3. vara do civel (do sr. doutor Nubuco) se ha de arrematar hoje 4. feira 19 de Outubro (ultima praça) duas moradas de cazas por execução q' move Francisco Cavalcante de Mello contra seo devedor Bernardo Fernandes Gama, cujas cazas são cituadas, uma na Boa-vista defronte de Santa Cruz, com um optimo quintal de 400 e tantos palmos de largura, muito bom para delle se fazer um excellente jardim; outra na rua de Santo Amaro por detraz da rua nova, caza da esquina, em que tem officina um polieiro allemão.

= Pela 3. vara do juizo do civel se ha de arrematar hoje as horas do costumee na porta do mesmo juiz os escravos penhorados a Luiz Francisco Correia Gomes de Almeida por execução que lhe move o bacharel Francisco Carlos Brandrão; quem quizer lançar compareça na mesma caza, e hora endicada.

= A abaixo assignada aviza ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com seo filho Bonifacio Maximianno de Mattos nem com outra qualquer pessoa acerca de um escravo pardo de nome Roque, cujo escravo tendo tocado em partilha a abaixo assignada foi-lhe aprehendido ob, e subrepticiamente no dia 5 do corrente a requerimento do referido Bonifacio, que munido de um formal de partilha falso, conseguio illudir o meretissimo juiz que ordenou a aprehenção: e como tudo esteja ja desfeito e a abaixo assignada conseguisse outro mandado de aprehenção a seo favor e não se haja ainda executado este por ocultarem o mencionado escravo, a abaixo assignada faz este annuncio afim de previnir que alguem seja enganado com o falso formal de partilha de que fallou: a rogo de Maria da Prixão e Mattos; Firmo Joze de Mattos.

– Vende se bancas de jogo, cadeiras de jacarandá, e de olio, sacas com arroz da fabrica de vapor, presuntos, chapéos de braga, condessas, balaios, latas com as verdadeiras pilulas da Familia, gallões de palheta, bixas de Hamburgo: na rua estreita do Rozario D. 13. padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Vende-se ou arrendão-se terrenos já atterrados com capacidade de se por qualquer estabelecimento de forno; por terem porto de embarque no fundo; e igualmente arrenda-se uma grande caza assobradada, com igual qualidade; no lugar dos Coelhos da Boa-vista: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Eu abaixo assignado pelo presente faço publico, que desde o dia 27 de Agosto do anno corrente em diante, ficou extincta a firma de Antonio Joze dos Santos Braga & Companhia em razão de ter findo o praso da sociedade a que estava ligado, e ter vendido o estabelecimento de loja de fazendas ao Sr. Paulo Pereira Simões; ficando todas as transações, que se achão pendentes de baixo da dita extinta firma, a cargo do mesmo Sr. Simões, dando-me eu assim por disonerado de toda e qualquer responsabelidade, tendente a mencionada extinta firma.

Antonio Joze dos Santos Braga.

☞ João Wanimel, e sua mulher Caroli na Wanimel se propoem a dar lições de dança; elle em casas a que seja chamado, e a senhora Wanimel em sua casa no pateo do Hospital do Paraizo; as pessoas que quizerem mandar suas meninas a referida casa, ou queirão contractar para esse fim se podem dirigir em todos os dias uteis ao sobrado de mirante no segundo andar.

☞ Antonio da Cunha Mendonça, actor Portugez retira-se para a Corte do imperio.

☞ Na rua estreita do Rozario sobrado n.° 38, ensinão-se os preparatorios seguintes: Philosophia, Geometria, Inglez, e Francez.

☞ Joze Antonio Pereira de Campos, subdito Portuguez, retira-se para Portugal.

☞ Uma senhora de meia idade, se offeresse para ser ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sabe engomar, cozer, e desempenhar o cargo de uma casa com perfeição; na venda de Correia & Beiris dentro da ribeira da Boa-vista em frente a guarda da mesma.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha boa saude, e bom leite, porem sem filho; na rua da praia primeiro andar do sobrado numero 33.

☞ Da-se duzentos mil reis a premio sobre pinhores de ouro ou boas firmas; a fallar na rua do Livramento n. 10, que se dirá quem o dá.

☞ O annuncio inserido no Diario numero 224 de 17 do corrente entende-se com o senhor Oliveira official de carpinteiro que se acha abordo da barca Real Pincipe D. Pedro, e como o senhor commandante da dita barca se escandilisou por se não ter ter declarado o nome do devedor, sou obrigado a fazer esta declaração.

Joaquim Joze Rodrigues da Costa.

☞ Precisa-se de um caxeiro Portuguez de idade de 12 á 16 annos, para uma venda defronte da ribeira da farinha D. 3 a tractar na mesma.

☞ Existe na administração do correio uma carta segura para Francisco da Silveira Martus Leal.

☞ Troca-se por tijollos de alvenaria groça uma canoa em bom uso, que carrega 700 ditos; na praça da Boa-vista botica do senhor Ignacio.

☞ Na loja do bom barateiro, de guerra Silva & C.ª na rua nova numero 11, acha-se a venda, purgantes e vomitorios do verdadeiro le roy chegado ultimamente de França na barca Cicilia.

☞ Roga-se ao senhor J. J. S que haja de ter a bondade de vir ou mandar pagar no praso de oito dias a quantia de 31$140 reis, que o mesmo é devedor na loja da rua da cadeia velha D. 34 desde o anno de 1835, sendo 24$740 de fazendas que comprou e em dinheiro que pedio por oito dias 6$400 reis, do contrario sahirá o seo nome por extenço e o emprego.

☞ São chegados os pozes antebiliosos e purgativos, preparados pelo boticario chimico Manoel Lopes no Rio de Janeiro, e vende-se na praça da Independencia loja numero 39 pelo seo antigo preço.

☞ Tendo varias vezes advertido ao senhor Placido, que tendo uma casa nos Afogados entre duas do annunciante, que a vá acudir pois está em estado de vir abaixo do contrario estará obrigado pelo prejuizo do abaixo assignado.

João Muniz de Souza.

☞ Precisa-se de um amassador (mosso branco), ainda que não seja desembaraçado na occupação; na rua da Gloria na padaria do lado do sul.

☞ O abaixo assignado, tendo annunciado por este Diario, trocar bilhetes primiados do Rozario, pelos os da matriz da Boa-vista que está proximo a correr, deixa de o fazer por se achar a mencionada loteria embargada.

= A pessoa que no Diario n.° 225 annunciou precizar alugar uma caza terrea que seja aciada, e tenha cacimba, querendo na rua da Alegria na Boa-vista; dirija-se a rua do Livramento, armazem de louça, e molhados n.° 20.

☞ Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias, sobre pinhores de ouro ou prata: na rua Nova D. 9.

☞ Precisa-se alugar uma preta, para de manhã fazer o arranjo das compras de uma caza de pouca familia, e a tarde empregar-se em vender na rua, pagando-se mensalmente 10$ rs.; quem tiver annuncie.

☞ Roga-se a pessoa competentemente authorisada que tenha a bondade de em vesporas de Domingos e Dias Santos tarde da noite dar um passeio até a Soledade, estrada que vai para o Manguinho, lado esquerdo, onde se ajunta nessas noites certa sucia com um brinquedo a que chamão fandango, e que somente serve de importunar a visinhança, com á algazarra que fazem até ao amanhecer, a fim de ver se põe termo a semelhante barulho.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de 16 a 18 annos, para caixeiro de uma padaria de bolaxinha doce, prefere-se dos que chegarão ultimamente na Barca Maria Feliz: na rua Direita padaria n. 129.

☞ Alugão-se duas casas no sitio do Cordeiro, sendo uma grande, com commodos para numerosa familia, tem sotão, no qual alem das salas, tem 4 quartos, e separado casa para escravos, estribaria, e coxeira para dous carrinhos; á outra com duas salas na frente, alcovas, dispensa, cozinha fora, um quarto independente, estribaria, e casa para escravos, tudo na margem do rio; quem a pretender por anno ou por passar a festa, falle com Gabriel Antonio no pateo do Carmo n. 9.

☞ Aluga-se uma negra, que sirva para vender na rua: no botequim da estrela.

☞ Precisa-se de um caixeiro de maior idade: na rua Direita n. 24.

☞ O Snr. Manoel Domingues Maia vá, ou mande receber uma carta vinda do Porto, pelo ultimo navio, na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens D. 37.

☞ Precisa-se de uma ama capaz, para o serviço, e compras necessarias de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife D. 37.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; assim como aluga-se, ou compra-se uma negra que saiba engommar, e cozinhar: na rua da Alfandega velha armazem n. 3.

☞ Precisa-se de uma mulher de idade, que saiba coser, e engommar, e de bons costumes, para se occupar em uma caza de pouca familia: na rua Nova n. 55.

☞ Dá-se dinheiro a juros sobre pinhores de ouro, e relogios de algibeira: na rua das Cruzes n. 35.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, de 12 a 13 annos: na rua do Sol n. 25, primeiro andar.

☞ Aluga-se para passar a festa uma casa na passagem da Magdalena entre as duas pontes, junto a venda: á tratar na mesma venda.

☞ Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: na Boa-vista rua da Gloria D. 12.

☞ Precisa-se de um official de pharmacia, ou algum menino que tenha alguma pratica: no Atterro da Boa-vista botica D. 40 de Joaquim Joze Moreira.

☞ Joze Dias Correia da Silva, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ Aluga-se um sobradinho de um andar no bairro de S. Antonio, por 10$ rs. mensaes: á tratar na rua estreita do Rozario armazem N. 30.

☞ Precisa-se de um feitor para sitio: na rua Nova N. 41.

COMPRAS.

☞ Continua-se a comprar escravos para fora da provincia, de 13 a 20 annos: sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 18.

☞ Uma negrinha ladina de 10 a 12 annos, que seja sadia, sem vicios e de boa figura: na rua Nova n. 55.

☞ Um negro ou negra de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e saiba trabalhar de enchada, e entenda do serviço de campo, prefere-se o negro: na rua de Hortas n. 56, ou annuncie.

☞ Escravas de 15 a 35 annos, e creolinhos de 10 a 15 annos para fora da provincia sendo sadias com habelidades ou sem ellas: na rua Nova n. 26 e 28.

☞ Um grilhão de ouro sem feitio, e um ou dous pares de brincos e umas ataças: na rua da Senzalla velha armazem de licores.

☞ Uma casa terrea na rua das Trincheiras, do lado da Camboa do Carmo, que tenha quintal e cacimba: annuncie.

☞ Uma pequena casa terrea no bairro de S. Antonio; athe o preço de 600$ rs.: na rua Nova lado do norte penultima loja se dirá quem quer.

☞ 12 colheres de soupa, 12 ditas de chá, uma conxa, um paliteiro, e uma salva para 3 copos de agoa, tudo de prata e sem feitio: na praça da Independencia loja de ourives.

VENDAS.

☞ Um diccionario de Moraes, da quarta edição, em meio uzo: na rua dos Quarteis Decima 20.

☞ A caza da rua do Jardim D 61, nova e apenas tem 8 annos de acabada, com 3 quartos, corredor fechado, e feita a modarna: na rua Direita n. 119.

☞ Barricas com farinha SSS: no armazem do Mendonça no forte de Mattos a tratar com Francisco da Cunha na rua estreita do Rozario n. 13.

– Uma preta de idade de 16 annos bonita figura sem vicios, propria para todo o serviço, na rua das 5 Pontas N. 27.

☞ Um piano Inglez de superiores vozes e em bom uzo, pelo preço de 100$000 reis; quem o pertender dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 16.

☞ A dinheiro, ou a praso, ou a troco de tijolos, ou aluga-se uma canoa de carreira, mui bem feita, que carrega 8 a 10 pessoas: no estaleiro de João Eugenio, por traz de S. Rita nova.

☞ Estrelinha e pevide propria para soupa, letria superior a 200 rs. a libra, sagú de primeira sorte, sevadinha, e chocolate: no pateo da S. Cruz venda que foi do Gloria.

☞ Uma escrava creola lava, engomma, e cozinha: na rua de Hortas n. 94.

☞ No armazem de Fernando Joze Braguez ao pe' do arco da Conceição do Recife, vende-se farinha de boa qualidade, do Rio de Janeiro a 3$200 a saca, e lingoas do Rio Grande, muito em conta.

☞ Um terreno com 120 palmos na frente, com alicerce, e 140 ditos de fundo, a 20$ rs. o palmo, no alinhamento da rua da Roda: á tratar no sobrado de frente amarela.

☞ Um mulatinho de bonita figura, de 18 annos, proprio para pagem, um negro creolo de 20 annos, optimo pagem, e tem principios de carpina, uma mulata de 30 annos, cozinha o ordinario, cose chão e lava de sabão e varrella: na camboa do Carmo D. 11, segundo andar.

☞ Muito boa bolaxinha e biscoito doce e d'agoa a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 16 patacas: na rua Direita n. 129, padaria do lado do Terço.

☞ Por preço commodo, um cavallo bom esquipador, marchador e passeiro, em meias carnes; e tres vaccas, duas paridas, e uma prenhe: no sitio da Piranga junto do Vilaça, á fallar com o Padre Luiz Joze da Silva.

☞ Na rua do Queimado loja N. 7 de Luiz Joze de Souza, ha para vender chapeos de sol de seda de superior qualidade, e preço commodo; na mesma ha para alugar um preto bastante forte para trabalhar em padaria, que tem muita pratica.

☞ Um aparelho de porcelana dobrado para chá e cafe', uma marqueza, duas bancas de jacarandá, um pilaõ grande, 2 taxas em bom estado, um berço de condurú, uma banca de abrir envernisada, um relogio para cima de meza, um realejo que toca dando-se corda, e relogio sabonete inglez, caixa de prata: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampiaõ.

☞ Boas abotoaduras de massa a 700, ditas para cazacas de brim a 440, escovas com espelho, ditas sem espelho, trancelim de borraxa a 80 reis, canivetes finos a 400, ditos grandes de mola a 320, sabonetes para barba a 400, superior agoa de colonia, meias de seda pretas para senhora a 1440, luvas de seda com dedos a 640, ditas sem dedos a 480, tezouras finas a 240 e a 200 reis, banhas francezas a 120, macassá perola muito superior e de todas as cores, tinteiros de vidro lapidados, ditos ordinarios, fitas de seda lizas e lavradas, bicos largos e estreitos, rendas francezas facas e garfos muito finos e tambem ordinarios, e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento loja n. 10.

☞ Na loja franceza da rua do Cabugá que faz quina para a das Trinxeiras, ha para vender, pennas de escrever boas, bandeijas de todas os tamanhos candieiros de maquina carcel, sapatos de marroquim para senhora, ditos de duraque, ditos de bezerro de uma e duas solas botins para senhora com ponteira de lustro e todos gaspiados, borzeguins de duraque preto com ponteira de lustro para homem, botinzinhos de marroquim para menino, chapeos de sol para homem, castor branco para calças, bonets de veludo para menino, flores para chapeo e cabeça, camizas de cassa pintadas para homem proprias para o campo, cassas francezas pintadas para vestidos de senhora de todas as cores, seroulas curtas de meia para tomar banho, lenços de cambraia de linho Italiano bordados, sabonetes de todas as qualidades para barba, banha para cabello, agoa de colonia, selins elasticos finos, um sortimento de gravatas de setim, cordãozinho, e cabello e outros muito objectos tudo por preço muito commodo que não desagradará ao comprador.

☞ Um sitio no arraial na estrada que vai para o Monteiro aonde actualmente se cobra a estrada, com caza para grande familia, muito arvoredo de fructo, estribaria, caza de farinha, caza para venda independente da caza de vivenda, capoeira dentro do sitio independente de pagar o tributo da estrada, muita terra para rossa, e duas cazinhas no fundo que rendem mensalmente 4$; os pretendentes dirijão-se ao mesmo que acharão com quem tratar: tambem se permuta por alguma cazinha no Recife.

☞ Os seguintes livros novos chegados de Lisboa, Archivo Theatral, Jornal Mozaico com estampas, Ruinas de Volney, Filho de minha Mulher, Gustavo ou a boa pessa, D. Raimundo de Aguiar ou os Frades Portuguezes, Ortographia de Madureira, Geographia de D. Joze de Urcullu, Evaristo e Theodora ou o Castello de Glosterne, Viagens de Antenor pela Grecia, Historia da America, os Bandoleiros do Castello de Vissengrado e as Comedias novas, caminho escuro, Camilla no Subterraneo, Dever de Filho e amante, O Heroismo da amizade conjugal, Ministro constitucional Roberto na Franconia ou o Ladrão sensivel, Christierno Rey da Dinamarca, Sino de 2 horas, Henrique Justiceiro, e outras muitas: na rua do Crespo loja D. 8.

☞ Uma armação e seus pertencens da venda defronte da Igreja de Santta Rita nova, por preço commodo, a dinheiro ou a praso: a tratar na mesma, e tem commodo para familia e quintal.

☞ Uma preta de nação bonita figura, sabe cozinhar, engommar com perfeição, e coser: na rua de S. Francisco caza de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Por 400$ uma morada de caza meia agoa, bem construida, cita no atterro das 5 pontas, que rende mensalmente 4$, ou troca-se por um escravo: nas 5 pontas loja do sr. Joze André de Oliveira se dirá.

☞ Um escravo do gentio de angola, idade de 35 a 37 annos, sadio, e sem vicio, proprio para o serviço de campo, bastante possante: na rua de S. Gonçalo a tratar do ajuste com Manoel Elias de Moura.

☞ Sacas com arroz vermelho: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ Optimas bixas a 320 cada uma: na botica da rua estreita do Rozario n. 10.

☞ Uma escrava creola de 20 annos, engomma, cose, cozinha e refina assucar, faz doce de diversas qualidades; um escravo de nação com bonita figura: na rua Direita numero 43.

☞ Uma barcaça que carrega 10 caixas e duas canoas abertas de carreira tudo por preço commodo: no estaleiro de João de Brito Correia atraz da ribeira.

☞ Uma morada de casa de dous andares e sotão, em chãos proprios, cita na rua da Senzalla velha D. 38 cuja venda será muito rasoavel ao comprador por se precizar muito de dinheiro para satisfazer a diversos que a mesma casa tem direito: na rua da Cadeia velha a fallar com João Vaz de Oliveira.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 23 de Setembro p. p. fugio da Cidade de Goianna um escravo de nome João, nação angolla, de altura ordinaria, seco do corpo athe parece que não tem barriga, são do corpo, não tem ferida nenhuma, pouca barba, tem uma marca de fogo da parte direita junto do canto do olho que se cobre com uma moeda de dois vintens; roga-se portanto aos capitães de campo, e mais pessoas particulares do povo, o queirão pegar e levarem em Goianna á Manoel Gonçalves Ferreira Simões, ou no Recife na rua da Cruz D. 46, que será bem recompensado.

☞ No dia 17 do corrente fugio um escravo por nome Matheus, nação moçambique, representa ter 18 a 20 annos, cheio do corpo, cara buxixuda, estatura regular; levou vestido calça branca alguma couza enxovalhada; quem delle tiver noticia dirija-se a rua da Cruz em caza de Manoel do Nascimento Pereira, onde receberá as alviçaras.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.